WWW.SINDETELCO.PT

SINDETELCO
UM SINDICATO PARA TODOS

SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES
DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

SECTOR
GERAL

CTT
STª. MARTA
LISBOA 1150
TAXA PAGA

COMUNICADO 9/SN/2010

1º DE MAIO

DIA DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES

Todos os anos os trabalhadores celebram o 1º de Maio, com grande intensidade e forte participação. Esta comemoração começou em 1889, por ocasião do 1º centenário da Revolução Francesa e, depois de nos Estados Unidos ter sido tomada idêntica decisão. Foi então decidido, em Paris, que no dia 1 de Maio de cada ano seria organizada em cada país uma grande manifestação de trabalhadores.

A escolha do dia foi feita em memória dos acontecimentos sangrentos de Maio de 1886, em Chicago (EUA). Durante alguns dias a polícia disparou sobre centenas de trabalhadores que se manifestavam pela melhoria das condições de trabalho nas fábricas locais, nomeadamente a redução do horário de trabalho para as 8 horas diárias. Deste modo, a comemoração do 1º de Maio corresponde a uma oportunidade de celebração da coragem, da força e da solidariedade dos trabalhadores e dos seus sindicatos, mas também de manifestação das suas reivindicações e da sua contestação.

Em Portugal, durante os anos da ditadura, a celebração foi proibida mas nunca os trabalhadores deixaram de se exprimir, mesmo com represálias da polícia e em condições adversas. Com o 25 de Abril de 1974, que saudamos, o 1º de Maio voltou a ser comemorado em Portugal em liberdade, sempre com uma fortíssima participação de trabalhadores e com exigências adequadas a cada momento: direito ao trabalho, dimensão social no desenvolvimento, melhores condições de emprego e de trabalho.

Celebrar o 1º de Maio é também celebrar a vitória da democracia sindical. Nos dias de hoje, os trabalhadores estão confrontados com um elevado nível de desemprego e com a insegurança no emprego, face a permanentes encerramentos de empresas, deslocalizações e redução de efectivos em muitas empresas e sectores de actividade.

Para a UGT e os seus sindicatos, **o combate ao desemprego é a primeira das prioridades**, o que torna indispensável que haja políticas viradas para o crescimento, para a competitividade e Emprego. Apostamos no reforço da negociação colectiva e na concertação social para atingir tais objectivos. Precisamos de uma maior participação dos trabalhadores e do reforço do diálogo social que assegure a conciliação entre os interesses dos trabalhadores e das empresas, com uma justa repartição da riqueza criada. Deve ser dada particular atenção à melhoria das qualificações profissionais, quer pela formação inicial, quer pela formação ao longo da vida profissional.

Há que melhorar as qualificações, os níveis de segurança, higiene e saúde no trabalho, tal como combater as violações da lei e a precariedade que se verifica em todos os sectores, com especial incidência nos centros de atendimento (Call Centers).

A UGT e os seus Sindicatos exigem também políticas de integração e combate à pobreza e exclusão social. A globalização exige políticas diferentes, com maior enfoque social e menos políticas de desregulação que ponham em causa da dimensão social.

TODOS JUNTOS, COMEMOREMOS O 1º DE MAIO DE 2010

DESFILE NA AV. DA LIBERDADE - LISBOA, DO MARQUÊS DE POMBAL À PRAÇA DOS RESTAURADORES, PELAS 15 HORAS.

Lisboa, 15 de Abril de 2010

O Secretariado Nacional do SINDETELCO